



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º UNICULT - VII Concurso de Contos e Crônicas

CONTAGEM REGRESSIVA.

Autor(es)

AMANDA VON DOELINGER

Contos / Cricas

03h37min.

Bateu repetidas vezes na porta do banheiro com tanta força que sentiu os nós dos dedos doerem. Ele os flexionou, suspirando baixinho. Chamou por ela. Uma vez. Duas. Na terceira já estava gritando, visivelmente desesperado. Um sentimento heroico lhe passou pela cabeça. Não havia tempo para pensar. Impulsionou-se para trás e chutou a porta com toda a força que tinha no corpo, quebrando a madeira em lascas e finalmente entrando.

Ela estava bem ali — no chuveiro. Completamente vestida e molhada dos pés a cabeça. Desmaiada. Cheiro de álcool era misturado com o vapor quente da água. A cor vermelha de sangue desbotado sujava a blusa branca dela. A blusa que ele a tinha presenteado no natal.

Entrou no box, desligou a água morna e a pegou nos braços, já segurando as lágrimas. Não havia respiração, não havia pulso. Não havia mais nada.

Ela estava morta.

Fazendo promessas para o cadáver, ele se levantou para pegar o celular e chamar a polícia, os bombeiros, à ambulância... Qualquer coisa. Precisava pensar, mas suas roupas estavam molhadas e ele suava de nervoso. O celular escapou por seus dedos trêmulos e caiu no chão. Abaixou-se para pegar o aparelho, e não teve forças para levantar. Ficou sentado, de costas para a parede, soltando soluços interrompidos enquanto as lágrimas banhavam sua face.

Ninguém o ajudaria. Ninguém lhe prestaria assistência. Os erros do passado o condenavam e não havia mais nada que pudesse fazer. Era tarde demais.

Um choro. Um choro agudo e triste vinha do quarto ao lado. Assustado, as lágrimas congelaram em seu rosto. Era a bebê. Deveria estar com fome.

Até que algo se encaixou em sua cabeça.

Sua esposa estava morta. Agora eles iriam atrás de sua filha.

Não. Não!